

UM APORTE PARA O FUTURO

A Psicopedagogia, desde a sua origem, vem comprometida com o sistema educativo de modo tal que, ainda hoje, não se pode negar seu papel decisivo na resolução das questões relativas às dificuldades de aprendizagem que surgem principalmente nas escolas.

A práxis psicopedagógica vem se constituindo a partir da confluência de conhecimentos e interseção de saberes realizada pelos próprios psicopedagogos.

Vivemos atualmente uma época em que a redefinição do papel da educação e da Psicopedagogia no mundo, se faz sentir de modo como jamais ocorreu. Apresentamos na 63ª edição desta revista, uma coletânea de artigos que evidenciam esse movimento, em importantes reflexões sobre a relação entre a Psicopedagogia e a Sociologia, a Educação, a Psicologia, a Medicina, a Filosofia, a Pesquisa e a Fonoaudiologia. Seus autores, profissionais de grande expressão, contribuíram para fazer deste número, uma edição especial.

Na pós-modernidade, o saber psicopedagógico tem ampliado seu raio de atuação a outros contextos, principalmente àqueles em que as pessoas se unem para atingir objetivos comuns e se vêem como indivíduos que também são membros de um grupo que aprende e é capaz de modificar o meio onde vive.

Pensamos ser importante termos cedido nesta edição, espaço às reflexões dos diferentes pontos de vista do saber, que se insinuam e se projetam como aportes para o futuro imediato da Psicopedagogia no Brasil e no mundo.

Maria Irene Maluf
Editora